

Câmara Ambiental da Indústria Paulista (Caip - Fiesp)

Resumo das atividades no período 2005-2010

Em 2005 e 2006, funcionaram grupos de trabalho (GT) no âmbito da Caip, com participação média de 20 entidades em cada GT. *Foram sete GT e dois grupos setoriais*, com participação média de cinco entidades em cada GS. Os grupos setoriais trataram de temas ambientais específicos, que diziam respeito a apenas alguns setores. Os GT trataram de temas ambientais horizontais, que diziam respeito a todos os setores industriais (*ver balanços 2005-2008, nesta mesma página do site da Fiesp*).

Em 2007 e 2008, ocorreram *nove workshops (WS)* com participação média de 24 entidades para tratar de 57 ações, as quais foram definidas no âmbito de nove GT e GS que finalizaram seu trabalho e deliberaram sobre propostas e ações. As ações dos GS foram concluídas e dos GT, em parte foram concluídas ou encaminhadas nos WS e, ainda, foram incorporadas às atividades do Departamento de Meio Ambiente (DMA-Fiesp).

Em 2009, foram apresentados, em sessões plenárias, *oito cases de entidades*, no sentido de ilustrar as entidades-membro da Caip sobre ações representativas das entidades em fóruns ambientais, colegiados ou não, governamentais ou não. A participação média foi de 32 entidades-membro da Caip por sessão plenária. Pensou-se, nesta época, a Caip como potencial organismo deliberativo e representativo da indústria em fóruns externos à Fiesp, embasando e legitimando a posição da Fiesp nas questões ambientais. Buscaram-se posições das bases das entidades industriais, sendo a Caip parte do trabalho realizado também na Semana de Meio Ambiente daquele ano, que teve como base os eventos macrorregionais nos Ciesp e Depar-Fiesp, tendo sido gerado o documento-síntese de posição das bases sobre questões ambientais estruturais afetas à indústria. A sessão plenária da Caip, de junho de 2009, coincidiu com o evento final da Semana Fiesp-Ciesp de Meio Ambiente, tendo sido deliberado um documento final, cuja publicação está disponível na página de meio ambiente da Fiesp.

Em 2010, dada a urgência colocada pelos marcos regulatórios climáticos, a linha da Caip foi pautar as sessões plenárias com o tratamento dado pelas indústrias e suas entidades à questão das mudanças climáticas, enfocando-se a compreensão dos respectivos marcos regulatórios, federais e estaduais (SP), a coordenação da participação da indústria no atendimento ao marco estadual, federal e às respectivas regulamentações; e a compreensão sobre inventários setoriais e corporativos de emissões de gases de efeito estufa pela indústria e por setores industriais. Formou-se a *Comissão de Mudanças Climáticas*, que teve *seis reuniões* com participação média de 15 entidades-membro/reunião. *Um sub-grupo jurídico, ligado a esta comissão, realizou também oito reuniões*, com a participação média de representantes do jurídico de 8 entidades-membro da Caip/reunião.

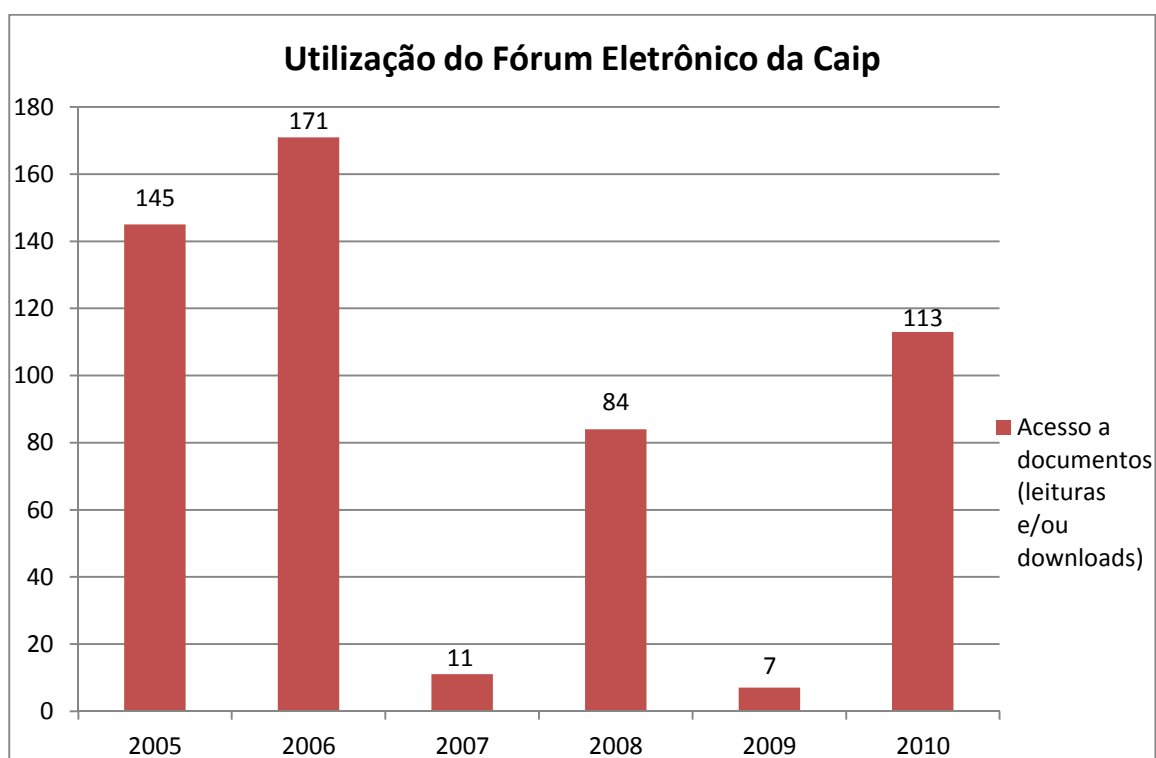
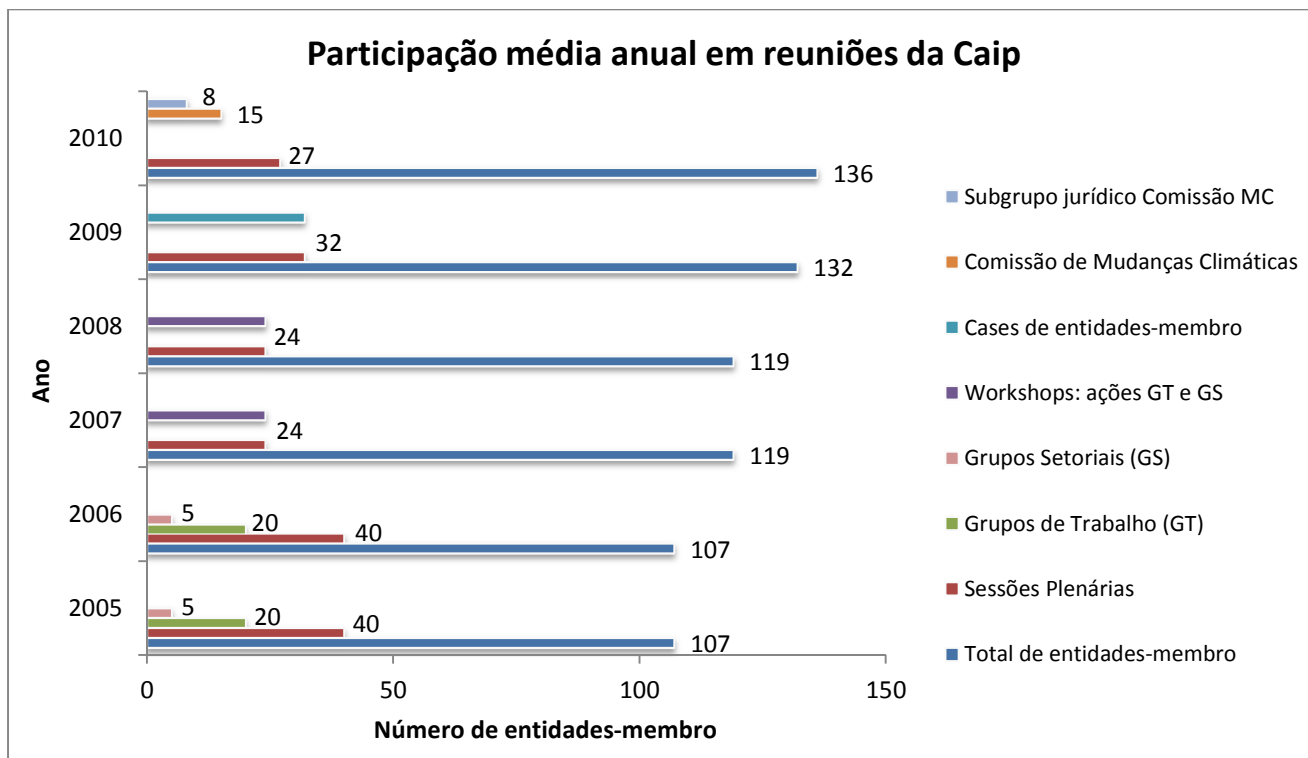
Por fim, em 2010, formaram-se também *dois GT*, com adesão de cerca de 30 entidades, para tratar de acordos setoriais dentro da regulamentação da PNRS e de marcos regulatórios estaduais sobre gestão de áreas contaminadas.

A Caip, desde sua criação, **em 2002**, junto com o DMA e entidades-membro, *gerou cerca de 11 publicações* sobre temas ambientais afetos à indústria, resultados de GT ou de discussões temáticas com as bases da indústria.

Está prevista mais uma publicação para **2011**, sobre os resultados do subgrupo jurídico que analisou os marcos regulatórios sobre mudanças climáticas, nacional e estadual (SP) (Caip-Comissão de Mudanças Climáticas).

Fórum Eletrônico da Caip

A frequência anual de acesso (leituras) e *downloads* de documentos pode ser observada em uma das figuras a seguir. Os membros da Caip com acesso ao fórum são, no final de 2010, cerca de 300, entre titulares e suplentes das entidades da indústria (sindicatos, associações, Ciesp e Depar-Fiesp), diretores e área técnica do DMA-Fiesp. Nota-se que os maiores valores de utilização estão associados à ocorrência de grupos de trabalho na Caip (em 2005, 2006 e 2010). Do final de 2007 até final de 2008, realizaram-se *workshops* nos quais foram encaminhadas ações propostas no âmbito dos GTs que ocorreram em 2005 e 2006. Foram disponibilizados apresentações e relatos no fórum eletrônico, que foram consultados/baixados em muito maior número do que ocorreu em 2007 e 2009 (transição de GT – finalização destes - para *workshops* e apresentação de *cases* de entidades, respectivamente). Em 2010, criou-se a Comissão de Mudanças Climáticas, com seu subgrupo jurídico, e também dois grupos de trabalho (áreas contaminadas, Res. SMA; e acordos setoriais relativos à regulamentação da PNRS), o que fez elevarem-se, novamente, os valores de utilização.



Elaboração: Maria Marta T. Vasconcelos – DMA e Caip – Fiesp, em janeiro de 2011.